

**Colóquio Internacional “Ver/Rever a Escrita de Mulheres em Portugal
(1926-1974)”**

Colégio Almada Negreiros - Campus de Campolide

5 de Março – Sala CAN 224

9:00 - 9:15 – **Recepção e inscrições**

9:15 - 9:45 – **Sessão de abertura**

Directora do IELT

Directora do CRILUS, Universidade Paris Nanterre

Directoras do CICS NOVA e das Faces de Eva

9:45 - 11:15 – **As pioneiras**

Moderação: Teresa Sousa de Almeida

Graça Dos Santos (CRILUS, Universidade Paris Nanterre) – A mulher heroína do quotidiano em *Um filho mais e outras histórias* (1945) de Manuela Porto

Sara Marina Barbosa (Centro de Estudos Comparatistas, FLUL) – Irene Lisboa, a “desafiadora de todas as ordens estabelecidas”

María Comino Fernández de Cañete (Universidade de Extremadura) – Irene Lisboa: relação entre a consciência do mundo e do seu próprio íntimo

Patrícia Anzini (Research Center for Communication and Culture, CECC,UCP) e Evelyn Caroline de Mello (Universidade Federal de São Carlos, Brasil) – Can Luso-Brazilian Women Speak? Ana de Castro Osório’s Lesson on Luso-Brazilian Feminism across the Atlantic

11:15 - 11:45 – **Coffee break**

11:45 - 13:00 – **A literatura infantil**

Moderação: José Manuel da Costa Esteves

Renata Flaiban Zanete (Instituto de Letra e Ciências Humanas, Centro de Estudos Humanísticos, UM) – Maria Lamas e Alice Vieira em diálogo

Maria Gabriela de Sousa Silva (CIES, ISCTE, IUL) – Maria Lamas - Um ousado olhar em prol da cultura e da dignidade da mulher no Estado Novo

Sara Reis da Silva (Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, UM) – Maria Lúcia Namorado e a Literatura Portuguesa para a Infância: sobre um magistério assinalável

13:00 - 14:30 – **Almoço**

14:30 - 16:15 – **A resistência ao Estado Novo**

Moderação: Graça Dos Santos

Alda Maria Lentina (Dalarna University, Suécia) – O Portugal do Estado Novo: um mundo sem feministas?

Joana Filipa Passos (Centro de Estudos Humanísticos, CEHUM, UM) – Memória, Cabo Verde e a Ditadura: a escrita inter/dita de Orlanda Amarílis

Agnès Levécot (Centre de Recherche sur les Pays Lusophones, CREPAL) – Fernanda Botelho, Xerazade dos anos 60

Armanda Manguito-Bouzi (Universidade Côte d'Azur) – L'oeuvre de Maria Archer face à la censure Salazariste (1938-1955)

João Esteves – Ilse Lieblich Losa: a escritora cidadã

16:15 - 16:45 – **Coffee break**

16:45 - 18:30 – **Resistências: a literatura colonial e produção escrita no Estado Novo**

Moderação: Gonçalo Cordeiro

Everton V. Machado (Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos de Cultura e Comunicação) – “Vimala Devi não é o meu nome. É Teresa. Teresa!”: a autora goesa e Portugal

Luís Carvalho (Centro de Estudos Africanos, UP) e Pamela Peres Cabreira (Instituto de História Contemporânea, UNL) – Feminismo e luta anticolonial: Sofia Pomba Guerra na Imprensa Moçambicana (1930-1950)

Ana G. Ramalheite – Escrever para resistir - As mulheres escritoras, a Literatura Infantil e a oposição ao Estado Novo

Franklin Nelson (Universidade de Oxford) – Singing in the Feminine: The Cantigas d'Amigo and Colonial War Poetry

Elizabeth Olegario Bezerra da Silva (CHAM, UNL) – Condições de produção literária em regimes autoritários

6 de Março – Sala CAN 219

9:15 - 10:45 – Representações do corpo

Moderação: Isabel de Jesus

Zuzana Ráckociavá (Universidade de Masaryk em Brno, República Checa, Faculdade de Letras, Departamento de Línguas e Literaturas Românicas) – O corpo e o erotismo na obra inicial de Luiza Neto Jorge

Raquel Pedro – Representações literárias femininas do aborto em Portugal durante o Estado Novo: quais eram e que repressões sofriam?

Antonio Augusto Nery (UFPR/CAPES/PRINT/CIDH/CLEPUL) – “Onde está o Menino Jesus?”, pergunta Natália Correia

Vivian Leme Furlan (Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, FCLAr, Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários/ FAPESP) – Rever *A Madona*, de Natália Correia: a liberdade sexual feminina não censurada

10:45 - 11:15 – **Coffee break**

11:15 - 12:30 - **As mulheres e a lei**

Moderação: Ana Rosa Mota

Helena Pereira de Melo (Faculdade de Direito, UNL) – As mulheres e o Direito no Estado Novo

Míriam Afonso Brigas (Faculdade de Direito, UL) – O pensamento de Elina Guimarães acerca da situação jurídica das mulheres no século XX.

Maria Helena Pinto da Cunha – *Revolução, meu amor*, de Maria Antónia Palla – uma aposta contra o silêncio

12:30 - 14:30 – **Almoço**

14:30 - 16:15 – **Escritoras silenciadas**

Moderação: Zília Osório de Castro

Teresa Sousa de Almeida (IELT, UNL) – O discurso autobiográfico na obra de Natália Nunes

Isabel Henriques de Jesus (CICS, Faces de Eva, UNL) - Maria Eulália de Macedo – um olhar perscrutador da realidade envolvente

Gonçalo Cordeiro (CRILUS, Universidade Paris Nanterre) – Sob o signo de Babel: itinerários da errância mítica e do devir literário em *Terra de Nod* de Judith Navarro

Eleonor Castilho – A escritora Maria Cecília Correia (1919-1993) e a sua obra

José Manuel da Costa Esteves (CRILUS, Universidade Paris Nanterre) – *Anúncio de casamento* de Patrícia Joyce: o anúncio de uma obra

16:15 - 16:45 – **Coffee break**

16:45 - 17:30 – Apresentação do projecto Escritoras portuguesas no tempo da Ditadura Militar e do Estado Novo, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Comissão Científica: Alda Lentina, Ana Paiva Morais, Anna Klobucka, Catharina Edfeldt, Fernando Curopos, Fernando Rosas, Gonçalo Plácido Cordeiro, Graça dos Santos, Helena Pereira de Melo, Isabel Henriques de Jesus, João Esteves, José Manuel da Costa Esteves, Luís Vicente Baptista, Maria Araújo da Silva, Teresa Araújo, Teresa Sousa de Almeida, Zília Osório de Castro

Comissão Executiva: Inês Vicente, Ana Rosa Mota, Graça dos Santos, Isabel Henriques de Jesus, José Manuel da Costa Esteves, Teresa Sousa de Almeida, Marina Bertrand.

